

CORREIO FLUMINENSE

POR DÉBORAH GAMA

Divulgação/Alerj



Venda de anabolizantes sem receita está sujeita a multas

Alerj combate venda e uso de anabolizantes no Estado

O debate sobre o uso de anabolizantes ganhou força após a morte do fisiculturista Gabriel Ganley, de 22 anos, em 23 de maio deste ano, vítima de morte súbita por cardiomiopatia hipertrófica — condição que pode ser agravada pelo uso dessas substâncias. O atleta falava abertamente sobre o consumo de hormônios nas redes sociais. Diante desse cenário, a Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) atua na vanguarda da prevenção há mais de duas décadas. A Lei 3.985/02 proíbe a venda de qualquer anabolizante no estado sem receita médica específica. Os estabelecimentos que descumprirem a regra enfrentam multas que variam de R\$4.960 a R\$49.600, conforme as regras vigentes.

Alerta nas academias e riscos

A legislação também obriga academias e clubes a realizarem palestras mensais e a entregarem cartilhas informativas no ato da matrícula. De autoria da deputada Lucinha (PSD), a medida atualiza a Lei 4.734/06 e visa alertar sobre os graves riscos à saúde, que incluem danos ao fígado, insuficiência renal e hipertensão. Segundo a Associação Médica Brasileira, as vendas dessas substâncias cresceram 45% entre 2019 e 2021.

Faetec/Divulgação



Tecnologia usa módulos de reconhecimento vocal

Alunos da Faetec conquistam prêmio

Estudantes do curso de Eletrônica da Escola Técnica Estadual Henrique Lage (ETEHL), unidade da Faetec em Niterói, conquistaram o prêmio de melhor projeto internacional na Mostra de Ciência Nacional 2026, na cidade do Porto, em Portugal. João Marcelo e Cauã Da Cal foram os únicos representantes do Brasil no evento. Eles desenvolveram o protótipo de uma maca hospitalar inteligente controlada por comando de voz, criada para garantir autonomia a idosos, tetraplégicos e pessoas com mobilidade reduzida no ambiente hospitalar.

Maca hospitalar controlada por voz

O sistema utiliza o reconhecimento vocal para que o paciente ajuste a altura e a inclinação do leito através da fala. Sob a orientação do professor Altair Martins, o projeto levou um ano de pesquisas e testes no Hospital Antônio Pedro. A ideia surgiu de João Marcelo, de 18 anos, que buscava dar mais qualidade de vida à avó com problemas cardíacos. O protótipo já havia conquistado prêmios em feiras nacionais.

Leitura acessível

O Rio terá o programa “Literatura para Todos”, criado pela Lei 11.203/26 do ex-deputado Átila Nunes. A medida garante livros em braile, áudios e vídeos para pessoas com deficiência visual e auditiva em bibliotecas públicas. O governador em exercício vetou o trecho que impunha prazo para a regulamentação.

Vagas para elas

A Lei 11.199/26 foi aprovada, da deputada Célia Jordão (PSD), e busca ampliar a inserção de mulheres no mercado de trabalho. A norma foca na igualdade salarial e prevê reserva de 30% de vagas de estágio e trainee para elas em órgãos públicos e grandes empresas. Empresas parceiras receberão o selo “Empresa Amiga da Mulher”.

Trens do Rio

No último sábado (30), o consórcio Nova Via Mobilidade assumiu os trens do Estado sob a marca Trens RJ. O novo modelo de permissão de 5 anos prevê mais controle do governo e investimento de R\$600 milhões na infraestrutura. A remuneração será por quilômetro rodado e não haverá mudança imediata em horários e linhas.

Gás mais barato

A redução no preço do gás natural no estado do Rio entra em vigor nesta segunda-feira, dia 1º de junho. O GNV é o que apresenta a maior redução: 6,3% para a área da CEG e 6,4% para a CEG Rio. A medida, fruto de acordo entre o governo, Petrobras e Naturgy, também reduz as tarifas de residências e indústrias para estimular o mercado fluminense.

Taxa de turismo

Angra dos Reis começa a cobrar a Taxa de Turismo Sustentável nesta segunda, dia 1º, para quem visitar as ilhas. O valor do “bate e volta” varia de R\$ 24,80 a R\$ 44,64, dependendo do local de embarque. Moradores, trabalhadores e idosos são isentos. O voucher digital deve ser emitido pelo portal Viva Angra.

Obra em Búzios

A escadaria da Praia da Ponta do Pai Vitório, em Búzios, será interditada nesta segunda (1º) para reformas. O bloqueio total dura três dias, mas a passagem será liberada temporariamente no feriado de Corpus Christi (4). Após a data, o acesso volta a fechar para a conclusão das melhorias na estrutura.



O turismo da região tem investido na observação de cetáceos

Niterói abre temporada de observação de baleias

Cidade foca no turismo sustentável e na economia do mar

Da Redação

A temporada de observação de baleias em Niterói foi oficialmente aberta, consolidando o município como um dos principais polos de turismo sustentável e conservação ambiental no Estado do Rio de Janeiro. Desenvolvida pela Prefeitura de Niterói em parceria com a Neltur (Niterói Empresa de Lazer e Turismo) e o Projeto Jubarte, a iniciativa integra a preservação dos ecossistemas marinhos ao desenvolvimento socioeconômico da região.

Após atrair mais de duas mil pessoas em 2025, a expectativa para este ano é de crescimento contínuo, impulsionando a rede hoteleira, a gastronomia e o setor de serviços locais.

O amadurecimento do setor é fruto de um planejamento estratégico iniciado entre 2022 e 2023. Nesse período, foram conduzidos estudos detalhados de viabilidade técnica e monitoramento biológico para estabelecer as melhores práticas de avistamento de cetáceos na costa fluminense. Esse ordenamento prévio garante que as expedições em alto-mar ocorram de forma consciente, minimizando os impactos ambientais sobre os animais e assegurando o respeito às normas de aproximação e segurança.

“Experiências de contato com a natureza têm um poder transformador. Assim, quando uma pessoa observa uma baleia, o impacto positivo na consciência ambiental aumenta”, declarou André Bento,

presidente da Neltur.

Para além do encantamento dos visitantes, a atividade fomenta o chamado turismo regenerativo, que prioriza a restauração ecológica e o engajamento comunitário na proteção das espécies marinhas.

A nível global, o turismo de observação de baleias atrai cerca de 20 milhões de participantes por ano e movimentou aproximadamente US\$3 bilhões. Na América do Sul, o setor registra uma expansão estimada em 10% anuais. Em Niterói, essa demanda crescente gerou investimentos significativos na capacitação profissional. Operadores de turismo, biólogos e mestres náuticos passam por treinamentos rigorosos para alinhar o serviço de bordo às exigências de proteção ambiental, garantindo maior segurança jurídica e operacional às agências locais.

O município assume a liderança nacional ao estruturar o segmento sob a ótica da economia do mar sustentável, servindo de modelo para outras cidades litorâneas do Brasil que ainda exploram o turismo de forma convencional.

“O turismo organizado transforma a conservação em oportunidades de desenvolvimento sustentável”, destacou Thiago Ferrari, presidente do Instituto O Canal. O sucesso do projeto desmistifica a ideia de que o crescimento econômico e a proteção da biodiversidade são excludentes, desenhando um futuro onde ambos coexistem em harmonia.